

CONTRA AQUELES QUE IMPEDEM A LIVRE INFORMAÇÃO!

NA DEFESA DOS NOSSOS INTERESSES!

Os estudantes de Ciências consideraram que neste momento era importante fazer reuniões de curso para examinar os problemas que o curso já tem e mais especificamente para estudar as respostas, a fim de pedir aos nossos professores que não dificultam ou impedem a informação nas suas(?) aulas (ou a discussão desses problemas).

Terça-feira foi o dia escolhido; assim os cursos de Química e Física reuniram-se no anfiteatro de Matemática para discutir os pontos:

1-Esclarecimento sobre as decisões da Reunião Geral de Alunos.

- a) A questão da livre informação nas turmas
- b) Para quê a Assembleia Plenária de sexta-feira

2-Problemas concretos das cadeiras

- a) a questão da Termodinâmica
- b) a questão da Álgebra Linear

Apesar de não estarem lá tantos colegas como seria de desejar, é positivo que os que lá estiveram mantiveram-se praticamente até ao fim.

Depois do esclarecimento da razão da reunião, passou-se a questão da informação nas turmas:

O professor (?) João Santos Guerreiro expulsou um grupo de estudantes de Matemática quando estes pretendiam dar uma informação aos seus colegas, tendo para isso chamado os empregados da secção de Matemática.

Este senhor quer que nós desconhecamos determinados factos; porquê?

A professora (?) Lidia Salgueiro continuou a dar a "sua" aula quando um grupo de alunos de Física deu uma informação aos seus colegas.

Pretenderia um efeito musical?

Cremos que não; queria efectivamente impedir ou pelo menos dificultar a acção destes colegas.

Vejamos o caso do professor Pereira Gomes: quando alguns estudantes pretendiam dar uma informação numa aula deste, interrompeu-os sucessivamente a perguntar se "era curta ou comprida" (!), transformando, pois, automaticamente uma informação curta em comprida.

Mas afinal, porque é que há professores que pretendem impedir que nós, estudantes, nos informemos uns aos outros, enquanto todos os restantes facilitaram até agora esta informação?

As secções de Química e de Física marcaram "bichas" para as cadeiras de Elementos de Química e de Física da Matéria; contudo devido ao facto de lá se encontrarem alunos antigos da Faculdade e de estes saberem como no ano passado se tinha resolvido este problema, os alunos das duas cadeiras não formaram bichas, exigindo sim, que todos se pusessem em pé de igualdade.

Quando os estudantes, falam uns com os outros, quando discutem os seus problemas colectivamente conseguem arranjar soluções que satisfaçam a maioria.

Quando os estudantes discutem democraticamente asseguram a representatividade dessas soluções. Quando os estudantes se organizam asseguram que essas soluções sejam concretizadas.

Portanto: estes professores ao impedirem as informações estão objectivamente a impedir que nós resolvamos os nossos problemas.

Há ainda o problema dos professores (como o Romeu Ramos e a Marília Monteiro) que afixam o sumário, considerando que essa matéria está dada, não tendo

chegado realmente, a ser apresentada em virtude dos alunos terem decidido utilizar a aula para a discussão dos seus problemas.

Então decidimos que nos devíamos pronunciar/especialmente sobre isso e:

Proposta-

Considerando: 1) que os professores que afixam matéria sem a terem dado nas aulas estão a demitir-se da sua função de professor e a prejudicar objectivamente todos os estudantes.

Propõe-se:

- 1) Que logo que um professor tenha esta atitude, a 1ª aula que ele der seja ocupada com discussão para que os estudantes possam ser esclarecidos pelo prof. da razão da sua atitude e esclarecê-lo do significado da mesma.
- 2) Que os professores que impedem as informações nas turmas estão a tomar uma posição anti-estudantil pois não deixam que os estudantes exerçam o seu mais elementar direito e dever: a informação. (esta proposta foi aprovada com uma abstenção).

ASSEMBLEIA PLENÁRIA

Demarcou-se na reunião a diferença de posições que têm assumido respectivamente o Conselho Escolar e o grupo dos Assistentes.

Assim no caso do boicote aos exames, os Assistentes tiveram ao princípio uma posição correta, apoiando os estudantes na sua luta.

As atitudes do Conselho Escolar caracterizaram-se pela cobardia (fazendo circular que os assistentes que votassem a favor do boicote seriam despedidos) pela hipocrisia (mudança constante de atitudes perante os estudantes) tendo-se desmascarado totalmente quando manda entrar a polícia dentro da Faculdade.

Neste momento o Director arranca cartazes, apoiando os professores que expulsam os piquetes de informação às turmas etc.

Quer dizer, entre outras coisas, o representante do Governo na Faculdade, (o C.E.) tentou e tenta acabar com toda a informação que os estudantes fazem na Faculdade.

Como se vê o problema é da maior importância para todos os elementos da Faculdade (professores, assistentes, alunos, empregados...)

2- Problemas concretos das cadeiras

Aos problemas que nós tínhamos nos anos anteriores nas cadeiras que cá se deram, veio juntar-se mais uma série deles: a Reforma veio a complicar ainda mais as coisas!

(Do 2º ponto da ordem de trabalhos constava "os problemas da Termodinâmica e da Álgebra Linear", mas devido à promência que as pessoas presentes punham na discussão do sucedido na aula de Análise Infinitesimal I e das "bichas" resolveu-se que se deveria dar prioridade a estes dois problemas).

• Análise Infinitesimal I

Quando um grupo de colegas foi informar a turma de Análise I explicando às pessoas que ia começar a reunião de curso convocada pela Reunião Geral de Alunos, cerca de metade dos alunos presentes saiu da aula e dirigiu-se à reunião de Curso.

Apenas esses colegas tiveram uma atitude correta porquê?

1. Não foram contra as decisões do órgão de máxima decisão dos estudantes, a R.G.A.
2. Deram a importância devida à reunião de curso.

De onde advem a importância da Reunião de curso e o interesse em que participem o maior número de estudantes possível?

A Reunião de Curso é uma estrutura coletiva onde as pessoas do mesmo curso se organizam para tentar resolver os problemas comuns.

Quanto mais pessoas comparecerem, se organizarem e decidirem pôr em prática as propostas aprovadas, tanto mais essas propostas são eficazmente cumpridas.

Os estudantes que ficaram na aula estavam a boicotar uma decisão de R.G.A. ou seja, estavam a ter uma atitude egoísta. Eles ficaram na aula, de certo modo encorajados pela atitude da professora que procurou manter-se aparentemente "imparcial" mas sabendo bem que ao dizer "se ficarem 3 ou 4 dou aula" iria fazer com que os alunos receassem perder uma aula de matéria (há sempre 3 ou 4 "amarelos")

A Reunião de curso depois de discutir o assunto aprovou a seguinte proposta:

Se faça na próxima aula de Análise Infinitesimal uma discussão acerca das implicações e do significado da atitude da professora e principalmente dos alunos que durante a última aula não abandonando a sala prejudicaram directamente os colegas que muito justamente se dirigiram á reunião; e que não seja prosseguido o estudo da matéria em quanto não for repetida essa última aula.

Para levar a cabo esta proposta, foi constituída uma comissão de cadeira.

Portanto: a aula de quinta-feira das 12 horas será utilizada para essa discussão.

. A questão das bichas

As bichas, que pareciam exterminadas no ano passado, voltaram E, contudo os estudantes tinham arrajado um processo melhor para as substituir! Porquê? porque é que os professores pretendem continuar com este método?

- Assim para os elementos de Química do 1º ano lá marcou a secção de Química uma bichazinha. Como lá estavam vários colegas que tinham estado na resolução do problema no ano passado, como já foi dito, começaram a propor aos outros a forma correcta para resolver este problema: cada um inscrevia-se na turma que lhe convinha mais, qual a de opção, pondo todos os alunos em pé de igualdade, e resolvendo os problemas que daí podem advir, (turmas superlotadas etc...) com todos os alunos que fossem atingidos por eles.

Alguns colegas encarregaram-se de elaborar essas listas e de ir expôr à professora da cadeira (Alzira) a posição dos alunos da cadeira.

Foi nesse sentido aprovado o seguinte:

A Reunião de Curso decide:

1- A transformação do processo de inscrição nas aulas práticas por bichas num processo de de inscrição por listas, a entregar aos professores da cadeira

2- Que ao arranjo dos horários se verifique em reunião conjunta dos alunos e professores interessados e que se necessário, essa (ou essas) reunião se faça numa (ou mais) aula(s) prática(s).

3- Que se critique violentamente os colegas que se oponham a este processo.

4- Que não funcionem aulas práticas em quanto os problemas não estiverem completamente resolvidos

5- Que a aplicação à prática da proposta anteriormente apresentada só é garantida se as pessoas se organizarem em piquetas.

Devido ao adiantado da hora decidiu-se que os outros problemas, visto serem problemas de cadeiras, seriam tratados em Reuniões de Cadeira.

No final da Reunião formaram-se duas comissões: uma já mencionada (problema da Análise I) e outra de imprensa e propaganda.

Reuniram-se nessa mesma tarde.

SOBRE A QUESTÃO DAS FOLHAS

Uma vez que muitos estudantes não têm folhas ou quaisquer outros elementos de estudo pelos quais se possam guiar, têm surgido diversos problemas relacionados com a dificuldade de compreender e seguir a matéria que é dada nas aulas.

Há professores que neste momento, se dispõem a colaborar com os estudantes na resolução desses problemas prontificando-se a dar elementos de estudo para estes editarem, negando-se assim a colaborar com os organismos anti-associativos e anti-estudantis criados pelo Governo (como os Serviços Sociais)

Dado o estado actual da Associação que se encontra com as instalações encerradas, a Direcção da A.E. iniciou já contactos com Direcções de outras escolas no sentido de estas editarem sebtas.

Portanto, se tens problemas deste tipo, dirige-te à reunião da tua Comissão de Curso(1) que te informará em concreto do que se passa, da forma como podes colaborar na resolução desta questão.

Logo que haja folhas editadas a comissão de curso tratará da venda das mesmas junto dos estudantes do curso.

(1) Em geral nas salas de alfabetização

COMISSÃO INFORMATIVA DOS CURSOS DE FÍSICA E DE QUÍMICA

9 de DEZ 71